



Diocese de Piracicaba celebra 75 anos de instalação

Festejos serão realizados no mês de setembro em diversos locais, entre eles o Engenho Central, em Piracicaba **P07**



Dom Fernando durante a celebração dos 70 anos da Diocese em 2014

Santos juninos:
uma tradição familiar **P06**



Santo Antônio



São João Batista



São Pedro

Nova presidência na CNBB é eleita
durante a 57ª Assembleia Geral **P10**



ASSESSORIA CNBB

Revista do Jubileu será lançada no dia do padroeiro **P03**

Pentecostes: efusão do Espírito Santo **P05**

EDITORIAL

Viva Santo Antônio!!!

Em quase toda família existe alguma pessoa ou um amigo ou, ainda, um conhecido chamado Antônio ou Antônia. Um dos nomes mais comuns entre os brasileiros, portugueses e italianos, que representa uma homenagem ao santo, nascido em Lisboa (Portugal), e que morreu, aos 36 anos de idade, em Pádua (Itália): Santo Antônio.

A celebração do dia de Santo Antônio, em 13 de junho, abre as comemorações das famosas festas juninas que são realizadas nas paróquias, capelas, comunidades, bairros, quarteirões, famílias, escolas e grupos de amigos. Todos se reúnem para saborear as deliciosas comidas típicas, como cuscuz, quentão, pipoca, milho verde, amendoim, entre outras guloseimas, além de dançar a quadrilha e até mesmo pular a fogueira. Além da farta comida e brincadeiras, esta comemoração é uma tradição católica e, para os devotos, as festas representam a alegria e o agradecimento.

Neste mês de junho, além de Santo Antônio, a Igreja também celebra a festa de outros dois santos: São João Batista, dia 24 e São Pedro, dia 29.

Para a Diocese de Piracicaba, celebrar a festa de Santo Antônio se torna ainda mais especial, pois é sob a sua proteção que ela se encontra. Santo Antônio é padroeiro do município de Piracicaba, da Sé Catedral e da Diocese.

Neste mês, a Diocese comemora os 75 anos de sua instalação. Foi em 11 de junho de 1944, dois dias antes de celebrar o seu padroeiro, que a Diocese foi oficialmente instalada. Anos mais tarde, o Papa São João Paulo II, por meio do Breve Apostólico "Notum est", declarou solenemente Santo Antônio "Patrono junto de Deus da Diocese de Piracicaba".

A devoção a Santo Antônio fez com que três paróquias fossem dedicadas a Deus por sua insigne intercessão: a Sé Catedral, em Piracicaba, uma igreja paroquial, em Santa Bárbara d'Oeste, e outra no distrito de Ajapí, em Rio Claro. Além destas paróquias, outras catorze capelas, existentes nos municípios, compõem o território diocesano.

Conhecido popularmente como santo "casamenteiro", Santo Antônio é, acima de tudo, um dos mais importantes santos para o mundo cristão, sendo proclamado pelo Papa Pio XII, em 1946, "Doutor da Igreja". O Papa Gregório IX o chamou de "arca do Testamento", por ter sido ele um grande pregador e conhecedor bíblico, transmitindo com simplicidade a mensagem do Evangelho. Santo Antônio amou e se entregou a Deus e ao Evangelho sem reservas.

Que cada um de nós possa encontrar em Santo Antônio e nos demais santos juninos o testemunho da vivência da Palavra de Deus.

Vamos festejar os santos juninos, com alegria e muita fé! Viva Santo Antônio! Viva São João! Viva São Pedro!



Paula Elisa Vaz Rissatto Françóia
Auxiliar de comunicação da
Assessoria de Comunicação da Diocese de Piracicaba

DIOCESE 75 ANOS - REFLEXÕES

“Um testemunho sobre a história da comunicação da Diocese de Piracicaba”

Neste mês em que a Diocese de Piracicaba completa 75 anos de instalação e a Igreja celebra o Dia Mundial das Comunicações, é oportuno refletir sobre a caminhada diocesana no âmbito da comunicação.

Nos primeiros quarenta anos desta diocese, as ações relacionadas à comunicação ocorriam de forma pontual. Foi em maio de 1980 que Dom Eduardo Koalk, então bispo coadjutor e administrador apostólico da diocese, lançou o "Boletim Informativo". Com objetivo de ser um canal de comunicação entre paróquias, pastorais e movimentos, registrando fatos marcantes da história diocesana e atos oficiais, tornou-se o órgão oficial de comunicação da diocese. Em 2003, com novos formato e visual gráfico, passou a se chamar "Diocese em Comunicação". Sua última edição foi em março de 2006.

Como grande incentivador da comunicação na Igreja, no período em que Dom Eduardo esteve à frente da diocese, organizou a Equipe Diocesana de Comunicação e a Pastoral da Comunicação; incentivou a formação de equipes setoriais e paroquiais de comunicação; inseriu a Igreja nos meios de comunicação: jornais (artigos, notícias, coluna "Igreja e Atualidades"), rádios e TVs (programas diários e semanais, transmissão de missas); fomentou a informatização nas

paróquias e, em 1998, criou a Assessoria de Comunicação.

Com a disseminação da Internet nos anos 2000, foi lançado o site da diocese (www.diocesedepiracicaba.org.br) no dia 23 de dezembro de 2004, pelo então Administrador Diocesano, monsenhor Jorge Simão Miguel. Seu layout já passou por mudanças e, em breve, terá alterações. Nesse período também paróquias, pastorais e movimentos criaram seus sites.

Em 2 de dezembro de 2006, início do governo de Dom Fernando Mason na Diocese de Piracicaba, foi publicada a primeira edição do jornal "Em Foco". Com periodicidade mensal e com objetivo de atingir um maior número de fiéis em todas as paróquias da diocese, iniciou com tiragem de 20.000 exemplares chegando a 35.000 atualmente. Era evidente a intenção de Dom Fernando de que o jornal impresso proporcionasse informação e formação, conforme suas palavras no dia do lançamento do primeiro exemplar: "me parecia muito oportuno e necessário que a diocese tivesse um órgão de comunicação impresso que permitisse colocar "em foco" notícias, informações, reflexões e textos formativos que nos ajudassem a ser mais intensamente Igreja".

Ao longo desses anos, todo o Povo de Deus participou de alguma forma desse processo

contínuo de comunicação, que ajuda na evangelização da nossa Igreja Particular. Alguns, em especial, se dedicaram como editores no início do boletim diocesano: monsenhor Jamil Nassif Abib, os então padres José Maria de Almeida, Fermínio dos Santos Neto, Sávio Scopinho e Sérgio Alves. Também contribuíram o padre e jornalista Antônio Carlos D'Elboux, como editor do boletim e diretor responsável e editor do jornal "Em Foco" (1997 a 2011); os coordenadores de pastoral, padres Aparecido Barbosa e Kleber Fernandes Danelon; os leigos: Maria Inês Carnio, Maritê Canto, Luiz José Forti e a jornalista Fernanda Rosolem. Atualmente, padre Anselmo Cardoso Martiniano é o diretor da Assessoria de Comunicação e animador da Pascom diocesana e a jornalista Rosiley Lourenço é a editora responsável pelo "Em Foco".

Que o Senhor ilumine a Diocese nos muitos desafios da comunicação, como no uso das redes sociais digitais, conforme nos ensina Papa Francisco: "esta é a rede que queremos: uma rede feita, não para capturar, mas para libertar, para preservar uma comunhão de pessoas livres". Não excluamos ninguém nesse processo de comunicação. Saibamos utilizar de todas as ferramentas disponíveis para a liberdade de filhos de Deus.

EM FOCO

ANO XIII | Edição 131 | Junho 2019

Bispo Diocesano: Dom Fernando Mason
Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Kleber Fernandes Danelon
Diretor de Comunicação: Pe. Anselmo Cardoso Martiniano
Conselho Editorial: Pe. Anselmo Cardoso Martiniano, pe. Kleber Fernandes Danelon, pe. Sebastião Luiz de Souza, Jaime Alexandre de Lima Curcio, Edison Carone e Rosiley Lourenço.
Jornalista responsável e redatora: Rosiley Lourenço (MTb 24.155)
Assessoria de Comunicação: Paula E. V. Rissatto Françóia e Rosiley Lourenço
Projeto Gráfico/Diagramação: Skanner Projetos Gráficos

Administração e Redação: Av. Independência, 1.146 - Bairro Alto PIRACICABA - SP - Cep: 13.419-155 - Fone: (19) 2106.7556
www.diocesedepiracicaba.org.br - emfoco@diocesedepiracicaba.org.br
comunicao@diocesedepiracicaba.org.br

Tiragem: 35.000 exemplares
Circulação gratuita em: Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Corumbatai, Ipeúna, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro

Impressão: O Liberal (Americana/SP)
Distribuição: Adilson Martins

Publicação oficial da Diocese de Piracicaba
Os artigos são de inteira responsabilidade de seus autores.
Permitida sua reprodução desde que se mencione a fonte.



“Se uma comunidade eclesial coordena a sua atividade através da rede, para depois celebrar juntos a Eucaristia, ENTÃO É UM RECURSO”

Papa Francisco, Dia Mundial das Comunicações 2019

PADROEIRO

Diocese celebra mês do padroeiro

Dom Fernando preside missa solene às 10h, na Sé Catedral

Para a Diocese de Piracicaba, junho é o mês de celebrar e festejar o seu padroeiro, Santo Antônio, comemorado no dia 13 e, neste ano, os 57 anos de Dedicção da Sé Catedral Santo Antônio e os 75 anos da instalação da diocese (ver página 7).

A Sé Catedral de Santo Antônio celebra, em 17 de junho, o 57º aniversário de sua Dedicção. Neste dia, ocorrerá, às 20h, Celebração Eucarística presidida pelo bispo diocesano, Dom Fernando Mason. Trata-se de uma festa litúrgica importante para a diocese, que deve ser celebrada solenemente, pois a Catedral é a igreja-mãe da diocese, o centro da vida litúrgica. É o ponto concreto de unidade, templo das grandes celebrações diocesanas. Nela

está a "cátedra" do bispo, o pastor responsável por toda a diocese, por isso é chamada "Igreja catedral". É nesta missa que os candidatos ao diaconado permanente da Escola Diaconal "São Filipe Diácono" receberão o ministério de Leitor.

Para comemorar o dia do padroeiro, um calendário especial foi preparado e será desenvolvido durante todo o mês de junho, na Sé Catedral Santo Antônio, localizada na Praça José Bonifácio, em Piracicaba. A programação é composta por celebrações religiosas e atividades festivas.

A Trezena, que começou em 31 de maio, prossegue até 12 de junho, com a celebração de missas: segundas-feiras, às 18h30; terça a sábado, às 7h20 e no domingo às 10h30. No dia 13,

feita de Santo Antônio e feriado no município de Piracicaba, cinco missas estão programadas na Catedral: às 6h, 8h, 10h, 13h e 16h, e, como é tradição, haverá a bênção e distribuição dos pães, em todas as celebrações. Este ano também haverá a Hora da Misericórdia, às 15h.

O bispo diocesano, Dom Fernando Mason, presidirá a celebração das 10h. Durante esta missa, será lançada oficialmente a Revista "Jubileu". (abaixo)

Como acontece todos os anos, haverá a venda do tradicional Bolo de Santo Antônio e a entrega será a partir das 5h. O pedaço de aproximadamente 700 gramas custará R\$ 25,00. A compra antecipada pode ser feita na secretaria da Sé Catedral.



Dom Fernando durante a celebração de Santo Antônio em 2018

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DAS CELEBRAÇÕES DO DIA 13 DE JUNHO NA SÉ CATEDRAL:

MISSA	CELEBRANTE
6h	Pe. Mateus Kerches Nicoluci (vigário-paroquial Sé Catedral)
8h	Frei Itacir Gasperin - OFMConv (pároco da Paróquia São Francisco de Assis – Santa Bárbara d'Oeste)
10h	Dom Fernando Mason e Clero Diocesano
12h	Pe. Edvaldo de Paula Nascimento (pároco da Paróquia Bom Jesus – Rio Claro)
15h	Hora da Misericórdia (Diác Luiz Venturini)
16h	Mons. Ronaldo Francisco Aguarrelli (pároco da Sé Catedral)

Revista do Jubileu será lançada no dia de Santo Antônio

Será lançada oficialmente, no próximo dia 13 de junho, Festa de Santo Antônio, padroeiro da diocese, a Revista "Jubileu". O lançamento, que ocorrerá às 10h, durante missa solene, presidida pelo bispo diocesano, Dom Fernando Mason, na Sé Catedral Santo Antônio, em Piracicaba, faz

parte da programação celebrativa do Jubileu de Brilhante (75 anos) de criação e instalação da Diocese de Piracicaba.

Com 100 páginas e uma tiragem de 7.000 exemplares, a Revista Jubileu traz um histórico da caminhada da diocese, no decorrer dos últimos 75 anos. As ações de seus pasto-

res neste percurso de evangelização, além de um pouco da história de cada uma das 69 paróquias que compõem o território diocesano de Piracicaba.

Por ter uma tiragem limitada, cada paróquia da diocese receberá 75 exemplares. Será fornecido um exemplar

para cada uma das pastorais, movimentos e organismos da diocese. A publicação será enviada para as arquidioceses e dioceses que compõem o Regional Sul 1, para a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), Nunciatura Apostólica do Brasil e demais autoridades eclesiásticas.

A edição histórica será enviada também para as autoridades civis e bibliotecas públicas dos 15 municípios que compõem a Diocese de Piracicaba.

Após o lançamento oficial a revista "Jubileu" será disponibilizada na versão digital, no site da diocese.

Unidade do Coração

Hospital Unimed Piracicaba ganha um novo coração que pulsa para cuidar do seu!

A nova **Unidade do Coração do Hospital Unimed Piracicaba** oferece uma estrutura de ponta para garantir cada batida do seu coração, dando mais um grande passo em busca de priorizar a qualidade de vida de nossos clientes.

- Pronto Atendimento Cardiológico
- UTI Cardiológica
- Cirurgia Cardíaca
- Angiotomografia de Coronárias
- Laboratório de Hemodinâmica (com tecnologia 3D, realizando desde cateterismo diagnóstico aos mais complexos tratamentos endovasculares)



somos coop



unimedpiracicaba.com.br

MADRE CECÍLIA - VIDA E OBRA

Amor e fidelidade à Igreja



Ir. Irma Madalena Calgarôto
Centro de Espiritualidade e Missão
Madre Cecília R. Boa Morte 1955.
Piracicaba/SP, Tel: 3371-1328 e-mail:
mcecilia.processo@fcmaria.org.br

Antoninha sempre foi dedicada à Igreja, sendo catequista em vários lugares, inclusive na Igreja São Benedito. Soube ser esposa dedicada, mãe amorosa dos seus filhos, corajosa em sustentar a família com seu trabalho e encontrar tempo para se dedicar à sua missão como cristã. Acompanhou de perto a chegada dos Frades Capuchinhos vindos da Itália, no ano de 1890, e, ficando viúva, ainda com seus filhos pequenos, pôde ser uma verdadeira colaboradora na obra missionária que

vieram implantar nesta cidade.

Em 1896, ao sentir-se chamada para abrir um "asilo para as meninas órfãs e desvalidas", foi primeiramente pedir a autorização do vigário da Matriz, para realizar a obra que há 122 anos está a serviço da sociedade piracicabana. Toda esta longa história de amor e dedicação foi fruto de uma inspiração tão querida de Deus e sempre abençoada, acolhida e apoiada pela Igreja.

Os interesses da Igreja eram também os seus. Quando foi instituída a Diocese de

Campinas, a qual pertencia Piracicaba, a primeira Cátedra para a Catedral foi doada pela Congregação das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, quando Madre Cecília era a Superiora Geral. Esta é mais uma prova da sua participação ativa, interessando-se por tudo o que poderia contribuir para o crescimento da nossa Igreja.

Quando o primeiro bispo da Diocese de Piracicaba, Dom Ernesto de Paula, decidiu construir a Catedral Santo Antônio, encontrou ressonância no coração da Madre Cecília,

que convocou o povo a se unir àquele acontecimento religioso e dar sua colaboração para a construção da nossa atual Sé Catedral.

Agradecemos à Direção deste Jornal pela oportunidade que tivemos de divulgar a Vida da Madre Cecília até o presente momento. Avisamos aos leitores que, a partir da próxima edição de julho, este artigo não será mais publicado, mas estará disponível no site da Diocese de Piracicaba, www.diocese-depiracicaba.org.br.

Aniversariantes

JUNHO

NATALÍCIO

- 02 - 1951 - Pe. Antonio Garcia Peres Neto, CS
- 06 - 1946 - Pe. José Carlos Pizzonia
- 08 - 1947 - Diác. Odécio Calligaris Gomes da Costa
- 10 - 1960 - Diácono Antônio Carlos da Silva
- 10 - 1951 - Diácono Gilberto Pessato
- 13 - 1953 - Pe. Antônio Carlos D'Elboux
- 15 - 1957 - Diácono Vagner Aparecido Pedroso
- 20 - 1936 - Mons. Rubens Marin
- 20 - 1938 - Pe. Daniel Stenico, CSS
- 20 - 1944 - Frei Sermo Dorizotto, OFMCap
- 21 - 1954 - Diácono Florivaldo Bertoletti
- 24 - 1972 - Pe. João Carlos da Cunha
- 25 - 1978 - Pe. Suade José Suade, CMF
- 27 - 1942 - Diácono Mário Morette
- 29 - 1977 - Pe. Pedro Luís da Silva Rubio
- 30 - 1941 - Mons. Victório Tomasi
- 30 - 1943 - Diácono Luiz Venturini
- 30 - 1955 - Diácono Silvío Luiz Plotegher

ORDENAÇÃO

- 01 - 2003 - Padres Altair Aparecido Soares e Marcos Roberto Nogueira dos Santos
- 07 - 2009 - Pe. Claudemir da Silva
- 07 - 2015 - Padres José Geraldo Campos Penido e Reginaldo Aparecido Brandão
- 14 - 2009 - Pe. Antonio Carlos de Camargo, CSS
- 15 - 2002 - Pe. Cícero Araújo da Silva
- 16 - 2012 - Pe. Hildeberto Carneiro da Cruz Junior
- 18 - 1995 - Pe. Edvaldo de Paula do Nascimento
- 19 - 1994 - Diáconos Luiz Bordignon, Luiz Venturini, Serafim Martins dos Santos e Valdir Augusto Huppert
- 23 - 2002 - Pe. Marcos Roberto da Silva
- 28 - 1969 - Frei Sermo Dorizotto, OFMCap
- 28 - 1980 - Frei Moacyr Forti, OFMCap
- 29 - 1956 - Pe. João Batista Salvador, PODP
- 29 - 2014 - Pe. Luís Carlos de Siqueira Martins
- 30 - 1962 - Frei Frederico Lorenzi, OFMCap

APROVADOS 2019

DOM BOSCO PIRACICABA REDE SALESIANA ESCOLAS

USP/UNESP
UFSC
UNICAMP

ECONOMIA

EDUARDO R. GUEDES PINTO

domboscopira

DOM BOSCO PIRACICABA

DIA DOS NAMORADOS

TUDO COMEÇOU COM UMA HISTÓRIA...

Os melhores presentes para surpreender o seu amor estão aqui!

Nobel Shopping Piracicaba (19) 3403-2727 @nobelshoppingpiracicaba

Nobel
A maior rede de livrarias do Brasil

SOLENIDADE

Pentecostes: efusão do Espírito Santo

Solenidade ocorrerá no domingo, 9 de junho

PAULO COMES / MTB 65787SP



Vigília de Pentecostes

Pentecostes é um dos eventos centrais da história da Igreja. É a plenificação do mistério pascal: a comunhão com o Ressuscitado só é completa pelo dom do Espírito Santo, que continua em nós a obra de Cristo e sua presença gloriosa. Esta solenidade, que celebraremos em 9 de junho, revive a vinda do Espírito Santo, o dom prometido pelo Cristo Ressuscitado. É na solenidade de Pentecostes que também celebramos a manifestação da Igreja – fundada por Jesus e vivificada pelo Espírito Santo – que inicia sua missão.

Assim, com a Vigília Pascal e devido a sua importância, a celebração da So-

lenidade de Pentecostes se inicia com uma vigília, no sábado. É a preparação para a vinda do Espírito Santo que comunica seus dons à Igreja nascente. Pentecostes é, portanto, a celebração da efusão do Espírito Santo. É a oportunidade de todos nós nos abirmos à ação desse “aliado invisível” que se visibiliza na vida e nas atitudes daqueles, que se deixam conduzir pelos caminhos de Cristo Jesus.

Pentecostes significa cinquenta dias, pois era uma festa celebrada cinquenta dias após a Páscoa. “No antigo Israel, Pentecostes era uma festa agrícola (primícias da safra, no Hemisfério

Norte). Mais tarde foi relacionada com o evento salvífico central da Aliança mosaica: ganhou o sentido de comemoração da proclamação da Lei no Monte Sinai. Tornou-se uma das três grandes festas, em que os judeus subiam, em romaria, a Jerusalém (as outras são Páscoa e Tabernáculos). Com a ressurreição de Jesus e a vinda do Espírito Santo, a celebração passou a marcar o nascimento da Igreja.

Como lemos nos Atos dos Apóstolos, estavam eles naquele lugar que foi invadido por um vento impetuoso, e línguas de fogo pairaram sobre cada um dos presentes. Então, os apóstolos saíram

e começaram a proclamar em diversas línguas, que Jesus é Cristo, o Filho de Deus, morto e ressuscitado (cf. At 2, 1-4).

O Espírito Santo que, com o Pai e o Filho, criou o universo, guiou a história do povo de Israel, falou por meio dos profetas, na plenitude dos tempos cooperou para nossa redenção, em Pentecostes, possibilita à Igreja, fundada por Jesus, iniciar sua missão. Ela é, por sua natureza, missionária e o Espírito Santo não cessa de estimulá-la pelos caminhos do mundo, até os extremos confins da terra e até o fim dos tempos. “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura” (Mc 16,15).

PROMOÇÃO

Vem poupar e ganhar

Poupe com a gente e ganhe números da sorte para concorrer.

Saiba mais em: vempoupareganhar.com.br

R\$ 1,5 milhão

Mais de 300 chances de ganhar

Sicredi

Promoção válida de 01/04/2019 a 16/12/2019. Para mais informações, consulte as condições gerais, o regulamento e as características essenciais em www.vempoupareganhar.com.br. Título de pagamento único da modalidade incentivo emitido pela ICATU CAPITALIZAÇÃO S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.901237/2017-71. Após a realização do sorteio, seu prêmio estará disponível para pagamento pelo prazo prescricional em vigor, o qual, atualmente, é de 5 anos, conforme previsto no Código Civil de 2002. SAC Promotora 0800 724 7220. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

CELEBRAÇÃO

Santos Juninos: uma tradição familiar

Centenas de festas são realizadas durante todo mês de junho



Chegou junho e com ele as famosas festas juninas. É neste mês que a Igreja celebra a festa de três grandes santos: Santo Antônio, dia 13; São João Batista, dia 24 e São Pedro, dia 29. Trazida para o Brasil pelos colonizadores portugueses, estas festividades ganharam popularidade e se tornaram tradição, em todo país. No nordeste brasileiro, existe, até mesmo, uma disputa entre Caruaru, em Pernambuco e Campina Grande, na Paraíba, para saber qual das duas cidades realiza a melhor festa de São João.

Todos os anos, são realizadas nas

paróquias as festas juninas, seja na Igreja Matriz ou nas Capelas. Para isso, os locais são sempre enfeitados com bandeirinhas, a fogueira é montada e, claro, as tradicionais guloseimas: cuscuz, vinho quente, quentão, pipoca, entre outras delícias juninas, são sempre servidas em barracas. Outro momento sempre aguardado nas festas juninas é a apresentação da quadrilha. Além das Igrejas, as festas juninas ocorrem em outros espaços, como clubes, associações e até mesmo as famílias se reúnem para celebrar os santos juninos em suas casas.

Em nossa Diocese, muitas são as

paróquias e capelas dedicadas aos santos juninos.

Criada em 21 de junho de 1774, quando Piracicaba ainda era freguesia, a Paróquia Santo Antônio – Sé Catedral é a mais antiga Igreja dedicada a Santo Antônio, que também é o padroeiro diocesano e da cidade de Piracicaba, além de padroeiro de outras duas paróquias, uma em Santa Bárbara D'Oeste e outra em Ajapi e de 14 capelas, nos municípios que compõem a diocese.

A Igreja Matriz da Paróquia São João Batista, em Capivari, criada em 1826 é o mais velho templo dedica-

do ao santo. Também duas paróquias em Piracicaba e uma nas cidades de Rio Claro e Santa Bárbara d'Oeste, além de cinco capelas, são dedicadas a São João. O santo também é padroeiro das cidades de Capivari e Rio Claro.

Na cidade de São Pedro, a Igreja Matriz, criada em 1864, é a mais antiga dedicada a São Pedro, na diocese. Outras paróquias, localizadas nas cidades de Mombuca, Piracicaba e Rio Claro, além de sete capelas, são dedicadas a este santo, que também é o padroeiro das cidades de Mombuca e São Pedro.

Conheça a história dos Santos Juninos

Santo Antônio - Nasceu em Lisboa (Portugal), em 1195, e faleceu em Pádua (Itália), no dia 13 de junho de 1231. Foi primeiramente religioso agostiniano e, depois, tornou-se franciscano. Chegou a conhecer São Francisco de Assis e com ele conviveu por um tempo. São Francisco o nomeou responsável pela formação dos frades, diante de sua grande capacidade intelectual e seu conhecimento teológico. É o santo junino com maior apelo popular. É chamado do Santo dos Pobres e também muito procurado como santo casamenteiro, por ter ajudado moças pobres a conseguirem os dotes para o casamento.

São João Batista - cujo nome significa "Deus dá a graça", foi o precursor de Jesus. Ele se alegrou com a chegada do Messias, ainda no ventre de sua mãe, Isabel, quando esta recebeu a visita de Maria, em sua casa (Lc 1,39-43). Ele foi o único profeta a anunciar a chegada do Messias e a mostrá-lo no meio do povo. Batizou Jesus no Rio Jordão. Foi ele quem apontou Jesus, proclamando-o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo (Jo 1,29). No dia 24 de junho, celebramos seu nascimento. Ele é o único dos Santos que tem o dia do nascimento e o dia da morte celebrados, pois os demais santos têm apenas o dia da morte celebrado.

São Pedro - Foi o primeiro a ser chamado por Jesus, com seu irmão André (Lc 6,14). Jesus o convidou para deixar o barco na praia, ir caminhar com ele, pois ele o faria pescador de homens. Pedro prontamente deixou tudo e passou a caminhar com Jesus. Foi o primeiro a professar a fé no Cristo, quando disse: 'Eu sei que tu és o Messias, o filho do Deus vivo' (Mt 16,16) - sobre esse testemunho de fé, Jesus edificou sua Igreja. Ele foi o primeiro Papa da Igreja. Pedro foi morto, sendo crucificado de cabeça para baixo, porque não se considerava digno de morrer como o Mestre.

Troque suas embalagens por brindes. A natureza agradece.

Para mais informações acesse www.facebook.com/mg.bonsmomentos
Loja promocional - Rua Governador, 1474 - sala 4 telefone: 3432-7033

* brindes a partir de 12 embalagens

JUBILEU DE BRILHANTE

Diocese de Piracicaba celebra 75 anos de instalação

Festejos serão realizados, em setembro, em diversos locais em Piracicaba

Manhã de domingo, 11 de junho de 1944. A Praça da Matriz Santo Antônio (hoje Sé Catedral Santo Antônio) estava lotada. Todos aguardavam o início da celebração que marcaria o encerramento do Congresso Eucarístico Regional e a instalação da nova Diocese de Piracicaba. A celebração foi presidida pelo então Núncio Apostólico, Dom Bento Aloisi Mazzella.

O decreto de criação da Diocese havia sido publicado quatro meses antes, em 26 de fevereiro, por meio da Bula "Vigil Campinensis Ecclesiae", do Papa Pio XII, criando um território integralmente desmembrado da então Diocese de Campinas. Também foi lido o decreto de nomeação do Administrador Apostólico Dom Paulo de Tarso Campos, datado de 6 de junho de 1944. Assim, era oficialmente instalada a Diocese de Piracicaba.

Quando foi criada, o território diocesano era composto apenas por sete municípios: Águas de São Pedro, Capivari, Piracicaba, Rio das Pedras, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Maria da Serra e São Pedro e tinha doze paróquias. Em Piracicaba, havia as paróquias Santo Antônio (hoje Sé Catedral), Imaculada Conceição, Senhor Bom Jesus do Monte, Sagrado Coração de Jesus (bairro rural de Ibitiruna), Sagrado Coração de Jesus, em Saltinho, e Nossa Senhora do Rosário, em Charqueada. Saltinho e Charqueada ainda pertenciam a Piracicaba e não haviam sido emancipadas. Na cidade de Capivari eram as paróquias São João Batista e Nossa Senhora de Lourdes, do distrito de Rafard, que ainda pertencia a Capivari. Em Rio das Pedras, a paróquia Senhor Bom Jesus; em Santa Bárbara d'Oeste, a Paróquia Santa Bárbara; no



Festejos dos 70 anos da Diocese de Piracicaba no Engenho Central de Piracicaba

município de Santa Maria da Serra, a paróquia Santa Maria e, em São Pedro, a Paróquia São Pedro. O município de Águas de São Pedro pertencia à paróquia de São Pedro.

Em 1958, o território diocesano foi ampliado, com a anexação de novos municípios. Foram incorporados à Diocese de Piracicaba os municípios de Rio Claro, Santa Gertrudes e Cordeirópolis, que pertenciam à Diocese de Campinas, e Analândia e Corumbataí, que pertenciam à Diocese de São Carlos.

Assim, a diocese ganhava novas paróquias: São João Batista e Nossa Senhora Aparecida, em Rio Claro; São Joaquim, em Santa Gertrudes;

São José, em Corumbataí; Sant'Ana, em Analândia; Santo Antônio e Nossa Senhora da Assunção, em Cordeirópolis. Anos depois, os municípios de Analândia e Cordeirópolis foram desanexados e incorporados à Diocese de Limeira, criada em 29 de abril de 1976.

Com a emancipação de Charqueada, Mombuca, Rafard, Ipeúna e Saltinho, a Diocese de Piracicaba passou a ser composta por 15 municípios, número que permanece até os dias atuais. São eles: Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Corumbataí, Ipeúna, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro.

Embora a Diocese de Piracicaba complete neste mês os seus 75 anos de instalação, as celebrações comemorativas deste Jubileu de Brillante, acontecerão nos dias 7 e 8 de setembro, nos seguintes espaços: Cúria Diocesana, Sé Catedral Santo Antônio, Seminário Propedêutico Imaculada Conceição e Engenho Central de Piracicaba, todos na cidade de Piracicaba.

Assim como diz o tema "Igreja discípula, missionária e misericordiosa" e o lema "Eu te constituí como luz das nações para levares a salvação até os confins da terra" (At 13,47), unam-nos para bem celebrar este Jubileu como Igreja viva que somos.

Claretiano

Faculdade Presencial e a Distância

claretiano.edu.br
2º SEMESTRE • INSCREVA-SE

CONFIRA
**DESCONTOS
ESPECIAIS NA SUA
MENSALIDADE***

MELHOR FACULDADE EAD
**7 ANOS
CONSECUTIVOS
NO ENADE****

PROGRAMA
DE BOLSAS
CLARETIANO

PROUNI
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

**NOVO
FIES**



Claretiano
CENTRO UNIVERSITÁRIO

RIO CLARO

AVENIDA SANTO ANTÔNIO
MARIA CLARET, 1724
CIDADE CLARET

(19) 2111 6000

NOMEAÇÕES

Dom João Inácio Müller é nomeado novo arcebispo de Campinas e Dom Orlando Brandes Administrador Apostólico de Limeira

No mês de maio ocorreram duas nomeações episcopais para a nossa Província Eclesiástica de Campinas. Na primeira delas, o Papa Francisco nomeou, no último dia 15 de maio, dom João Inácio Müller, como novo arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Campinas. Antes de ser transferido, Dom João exercia seu ministério episcopal na Diocese de Lorena (SP). Sua posse canônica ocorrerá dia 14 de julho, às 15h, durante missa campal na Praça José Bonifácio, em frente à Catedral

Metropolitana Nossa Senhora da Conceição, em Campinas.

Já a segunda nomeação foi a de Dom Orlando Brandes, arcebispo de Aparecida (SP), como Administrador Apostólico "sede vacante" da Diocese de Limeira, após renúncia apresentada por Dom Vilson Dias de Oliveira (DC) e aceita pelo Papa Francisco. A nomeação e a renúncia ocorreram no último dia 17 de maio. O Administrador Apostólico governará a Diocese de Limeira até a futura nomeação e posse de um novo bispo diocesano.



Da esquerda para direita: Dom João Inácio Müller e Dom Orlando Brandes

EVANGELHO

A atividade de Jesus na Galiléia



Pe. Willian Bento
bento90w@gmail.com

Neste artigo iremos refletir sobre a missão de Jesus na Região da Galiléia. De antemão, Galiléia vem do hebraico: גליל (Galiylah), cujo significado é "círculo, distrito". Está localizada ao norte da Palestina e sua geografia na parte norte, é marcada por altas montanhas que chegam à altitude

de 1.200 metros. Já na parte sul é constituída por planícies. Sua população era constituída predominantemente por gentios (não judeus). É justamente nesta região marcada por tantas dificuldades geográfica, econômica e religiosa que Jesus passou a maior parte de sua vida e ministério. Por isso, os primeiros destinatários do anúncio de Jesus são os marginalizados, isto é, esta grande multidão - pobres, doentes, pecadores e mulheres - que iam ao encontro do Mestre pois viam n'Ele um novo sentido para as suas vidas.

Como já vimos, a primeira parte do Evangelho de Lucas é dedicada à Infância de Nosso Senhor. A partir disso, o autor do terceiro Evangelho dá continuidade aos relatos

apresentando a missão de João Batista, o precursor de Jesus. A missão do Batista nesta fase pré-messiânica é: 1) convidar ao batismo de purificação em vista da chegada do Messias (Lc 3,3-6); 2) denunciar aqueles que, confiando nos privilégios, não percebem a proximidade do Messias (Lc 3,10-14) e 3) afirmar que ainda "virá alguém que é mais forte, do qual ele não é digno de desatar o cordão das sandálias" (Lc 3,16). Portanto, para Lucas, João é a última voz da promessa de Israel e aquele que vê e apresenta o "Cordeiro de Deus".

Jesus agora é o profeta "poderoso em palavras e obras diante de Deus e de todo o povo de Israel" (Lc 24,19) e vai de cidade em cidade, colo-

cando em movimento o Reino de Deus, libertando as pessoas da opressão do mal e apresentando seus importantes ensinamentos (Sermão da Planície). Os milagres que Jesus realiza, explicita a acolhida por parte do povo. Por isso dos 18 milagres apresentados no Evangelho de Lucas, 14 deles são realizados justamente na região da Galiléia, entre os pequeninos do Reino.

Tendo vencido as tentações do mal, Jesus ao voltar para a sua cidade, é rejeitado pelos seus conterrâneos. Todavia, é acolhido nas cidades pelas quais passava. Em sua atividade itinerante, Jesus quis contar com os apóstolos para que estes pudessem também participar de sua missão. Jesus dá a Pedro e aos

outros um novo sentido para suas vidas: "Serás pescadores de homens". Ao ouvirem este convite, deixaram tudo e o seguiram.

A partir disso, outros seguiram a Jesus, fizeram com ele este caminho de anúncio de salvação e de libertação. Na identidade do Mestre buscaram, apesar das fraquezas e da falta de conhecimento pleno, a própria identidade de discípulos e corresponsáveis pela efetivação do Reino. Por fim, o objetivo de Jesus e dos apóstolos era de dar um sentido novo à vida de todas as pessoas que se abriam para a novidade do Reino. Ao acolhê-lo, as pessoas eram atingidas pela graça, liberdade, salvação e misericórdia que vinha do Alto.



PARQUE DA RESSURREIÇÃO

Voltado para a vida

• Jazigos • Velórios • Assistência Funeral • Padrão em Cemitério Jardim



Av. Comendador Luciano Guidotti, 1754 - Piracicaba/SP - Fone: 3426.4877
www.parquedaressurreicao.com.br

EM FOQUINHO

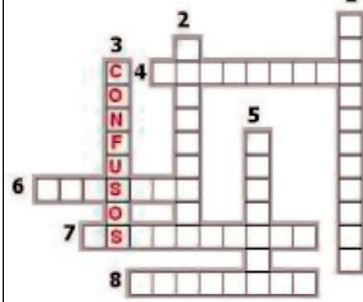
A PARTIR DESTA EDIÇÃO DO EM FOCO RETOMAMOS O “EM FOQUINHO”, ESPAÇO LÚDICO DE CATEQUESE E DIVERSÃO PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS. BRINCAR TAMBÉM É EVANGELIZAR!

COLOQUE O ESPAÇO EM BRANCO O NOME CORRETO DE CADA SANTO JUNINO

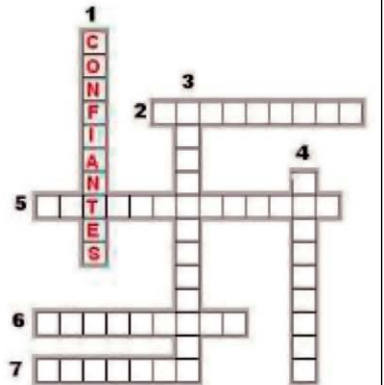


VAMOS COLOCAR AS PALAVRAS ABAIXO NOS LUGARES CERTOS?

Após a morte de Jesus os apóstolos ficaram:



E com a vinda do Espírito Santo eles ficaram assim:



entusiasmados inseguros tímidos esclarecidos alegres
 confusos arrojados decididos tristes confiantes
 indecisos assustados desanimados medrosos corajosos

DÚVIDAS RELIGIOSAS

“Porque, na hora da missa, na comunhão, algumas Paróquias dão pãezinhos para as crianças e outras não”? (Maria das Graças Fidelis Cancillieri, Piracicaba)



Pe. Kleber Fernandes Danelon
 Mestre em Liturgia pela PUSC,
 em Roma, e Coordenador
 Diocesano de Pastoral

do comum em alguns lugares, agradando muito aos pais e às crianças que vão às nossas celebrações. Por vezes, algumas comunidades entregam até mesmo “partículas sem consagrar”, e há sacerdotes que o permitem e incentivam, e outros que expressamente a proibem. O que mais valeria: o gosto pessoal de cada sacerdote ou a orientação da Igreja?

Vejam os que disse o n° 96 da “Instrução Redemptionis Sacramentum sobre algumas coisas que se devem observar e evitar acerca da Santíssima Eucaristia” (25.03.2004), da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, escrita com co-

laboração da Congregação para a Doutrina da Fé durante o pontificado do Papa São João Paulo II: «Reprova-se o costume que contrarie às prescrições dos livros litúrgicos, inclusive que sejam distribuídas, semelhantemente a maneira de uma comunhão, durante a Missa ou antes dela, quer sejam hóstias não consagradas, quer sejam outros comestíveis ou não comestíveis. Posto que estes costumes, de nenhum modo, concordam com a tradição do Rito romano e levam consigo o perigo de induzir a confusão aos fiéis, respectivamente à doutrina eucarística da Igreja. Onde em alguns lugares exista, por concessão, o costume particular de abençoar

e distribuir pão, depois da Missa, tenha-se grande cuidado de que se dê uma adequada catequese sobre este ato. Não se introduzam outros costumes similares, nem sejam utilizadas para isto, nunca, hóstias não consagradas».

A própria CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) também se manifestou a esse respeito no n° 105 do Documento “Ministério e Celebração da Palavra”, dizendo que: “Não se devem distribuir alimentos durante a Celebração da Palavra” (Documentos da CNBB, Doc. 108).

Portanto, Maria das Graças, a Igreja nos ensina que: a) conforme os motivos apresentados,

as partículas não consagradas não podem ser distribuídas às crianças e outras pessoas, nem antes, nem durante, nem depois de uma celebração litúrgica; b) a eventual entrega de quaisquer alimentos durante a distribuição da sagrada comunhão aos fiéis, ou imediatamente após, dentro da missa ou da Celebração da Palavra, seria uma praxe que não deveria existir em nossas comunidades; c) a distribuição de alimentos, unicamente após o término da Missa ou da Celebração da Palavra, poderia sim acontecer, desde que houvesse uma adequada catequese sobre esse gesto às crianças, seus pais e comunidade.



PLANO FAMILIAR

Amparo e comodidade, em todos os momentos da vida!

ASSISTÊNCIA FUNERAL.
 Providências Administrativas;
 Transporte Fúnebre;
 Registro de Óbito



Rua José Pinto de Almeida, 689
 Fone: (19) 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

CONDIÇÕES ESPECIAIS EM:

- Atendimento Médico e Odontológico;
- Exames Laboratoriais, Radiológicos e Ultrassom;
- Escolas de Idiomas e Informática.

CNBB

Nova presidência da CNBB é eleita e toma posse durante a 57ª AG

Novas diretrizes da Igreja no Brasil 2019-2023 foram aprovadas durante a Assembleia

A nova presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) foi empossada no dia 10 de maio, durante a cerimônia de encerramento da 57ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, realizada em Aparecida, desde o dia 1º de maio. Foram eleitos pelo episcopado brasileiro, para dirigir a entidade no próximo quadriênio (2019 - 2023), Dom Walmor Oliveira de Azevedo (arcebispo de Belo Horizonte) para o cargo de presidente; a primeira vice-presidência e a segunda vice-presidência ficaram com Dom Jaime Spengler (arcebispo de Porto Alegre) e Dom Mário Antônio da Silva (bispo de Rodônia), respectivamente. E o bispo Dom Joel Portella, auxiliar do Rio de Janeiro, assume o cargo de Secretário Geral da CNBB.

Ao conduzir a cerimônia de posse da nova presidência, o até então presidente da entidade, arcebispo de Brasília, cardeal Sérgio da Rocha, agradeceu a todos que colaboraram com o trabalho da presidência, que se despede. Pediu orações pela CNBB neste novo quadriênio. "Se há uma certeza, é a de que somente podemos servir com a Graça de Deus" - disse ele.

O núncio apostólico no Brasil, dom Giovanni D'Aniello, leu a correspondência enviada pelo papa Francisco em resposta à carta que os bispos do Brasil enviaram a ele durante o evento. Na correspondência, Francisco agradeceu a manifestação de comunhão da Conferência brasileira, fez votos de que os compromissos assumidos, durante a assembleia, ajudem os bispos a serem mais fieis à sua missão evangelizadora.

Dom Walmor Oliveira agradeceu a acolhida do episcopado, assumindo o compromisso de buscar a comunhão com o Santo Padre e de ser uma Igreja em saída, missionária e hospitaleira. Disse, ainda,

que não há nada melhor a oferecer à sociedade que o Evangelho de Jesus. Segundo ele, a nova presidência assume, consciente, as dificuldades imensas e as complexidades quase indescritíveis, com a certeza de que é o Evangelho que ajuda dar novas respostas à Igreja e também à sociedade. "Assumimos o compromisso de ser uma presença solidária. O que de fato vale é a fé desdobrada em amor", disse o arcebispo.

Na ocasião também tomaram posse os novos presidentes das Comissões Episcopais Pastorais. Foram eleitos os seguintes bispos: Dom João Francisco Salm (Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada); Dom Giovane Pereira de Melo (Laicato); Dom Odelir José Magri (Ação Missionária e Cooperação Eclesial); Dom José Antônio Peruzzo (Animação Bíblico-Catequética); Dom Pedro Carlos Cipollini (Comissão para a Doutrina da Fé); Dom Edmar Peron (Liturgia); Dom Manoel João Francisco (Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso); Dom José Valdeci Santos Mendes (Comissão para a Ação Social Transformadora); Dom João Justino de Medeiros Silva (Cultura e Educação); Dom Ricardo Hoepers (Vida e a Família); Dom Nelson Francellino Ferreira (Juventude) e Dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães, como presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação. O cardeal Dom Odilo Pedro Scheirer foi eleito como representante da CNBB junto ao Conselho Episcopal Latino-Americano (Celem). (Fonte: CNBB)



Na presidência da CNBB

Novas Diretrizes para Igreja são aprovadas pelo episcopado

As Novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil para o próximo quadriênio (2019 a 2023), após intenso processo de debate e acréscimos dos bispos, foram aprovadas pelos participantes da 57ª Assembleia Geral, em Aparecida (SP).

Segundo padre Manoel de Oliveira Filho, membro da Comissão do Texto Central sobre as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023), as Novas Diretrizes são, mais uma vez, um novo chamado de retorno às fontes para olhar a experiência das comunidades primitivas e, inspirados por elas, formar, no hoje da história e na realidade urbana, comunidades eclesiais missionárias.

Padre Manoel lembra que as Novas Diretrizes Gerais, assim como uma casa, estão fundamentadas e sustentadas em quatro pilares essenciais: o pilar da Palavra de Deus e a iniciação à vida cristã; o pilar do Pão que é a casa sustentada pela liturgia e sobre a espiritualidade; o pilar da Caridade, que é a casa sustentada sobre o acolhimento fraterno e sobre o cuidado com as pessoas, especialmente as mais frágeis, excluídas e invisíveis e o pilar da Missão, porque é impossível fazer uma experiência profunda com Deus na comunidade eclesial que não leve, inevitavelmente, à vida missionária.

O novo documento, com as Novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, para o próximo quadriênio (2019 a 2023), em breve estará disponível para aquisição, nas livrarias, e também para download no site da CNBB. (Fonte: CNBB)



STENICO
Transporte de Passageiros e Turismo

Contato:
(19) 3425.0030 | 3425.0409

www.viacaostenico.com.br
viacaostenico@uol.com.br

Rua Santa Olímpia, 239 | Bairro Santa Olímpia
Piracicaba-SP



19 3454.0747
19 95321.6427
STARNEWS@STARNEWSSEGUROS.COM.BR

Rua Duque de Caxias 726 - Centro
Santa Bárbara D'Oeste
starnewsseguros.com.br



(19) 3433.3266

EQUIPAMENTOS E
UTENSÍLIOS PARA
SUA RESIDÊNCIA
E COMÉRCIO.



Faça-nos uma visita!

Piracicaba - Av. Dr. Paulo de Moraes, 2275 - Paulista
e-mail: astemaq@astemaqrefrigeracao.com.br
Americana - Av. Cillos, 1212 - fone: 19 3405.2777
Rio Claro - Rua 6, 1830 - fone: 19 3523.3603

VATICANO

Papa Francisco decreta novas normas para toda a Igreja contra abusos sexuais

Dioceses têm um ano para instalarem espaço para denúncias

O Papa Francisco escreveu a Carta Apostólica em forma de "Motu Proprio" intitulada "Vos estis lux mundi", que em português significa "Vós sois a luz do mundo", na qual estabelece novos procedimentos para prevenir e denunciar casos de abusos sexuais dentro da Igreja. A carta apostólica foi publicada pela Sala de Imprensa da Santa Sé no dia 9 de maio, e entrou em vigor em 1º de junho de 2019.

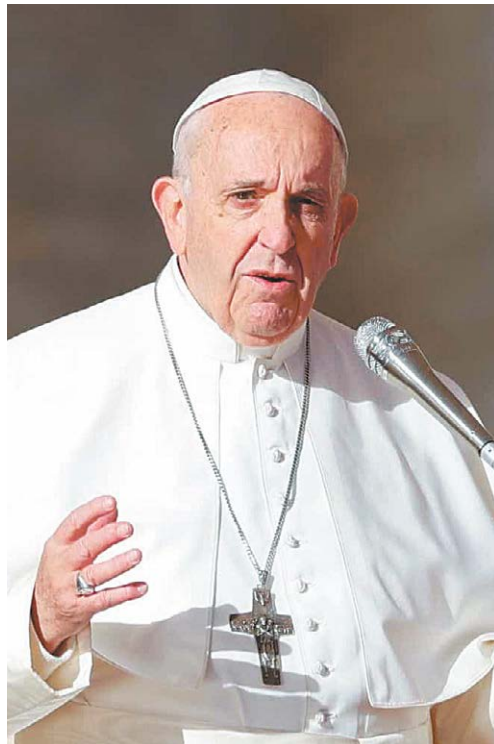
O título do "Motu Proprio" "Vos estis lux mundi" foi extraído do Evangelho de São Mateus, da passagem que nos lembra que "não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte" (Mt 5, 14).

O Santo Padre começa o documento, afirmando que o Senhor chama cada fiel a ser exemplo luminoso de virtude, integridade e santidade. "Com efeito, todos nós somos chamados a dar testemunho concreto da fé em Cristo na nossa vida e, de modo particular, na nossa relação com o próximo", diz Francisco.

O Papa recorda que os "crimes de abuso sexual ofendem Nosso Senhor, causam danos físicos, psicológicos e espirituais às vítimas e lesam a comunidade dos fiéis", e menciona a responsabilidade particular que têm os sucessores dos apóstolos em prevenir tais crimes.

O documento representa um fruto posterior do encontro sobre a proteção dos menores, realizado no Vaticano, em fevereiro de 2019. Estabelece novas normas para combater os abusos sexuais e garantir que bispos e superiores religiosos prestem contas de suas ações. É uma normativa universal, que se aplica a toda a Igreja Católica.

Entre as novidades previstas, está a obrigatoriedade de adoção, para todas as dioceses do mundo, até junho de 2020, de "um ou mais sistemas estáveis



e facilmente acessíveis ao público, para apresentar as assinalações" a respeito dos abusos sexuais cometidos por clérigos e religiosos, o uso de material pornográfico infantil e o acobertamento dos próprios abusos.

A normativa não especifica em que consistem esses sistemas, para deixar às dioceses a escolha operativa, que poderá ser diferente, de acordo com as várias culturas e condições locais. O que se quer é que as pessoas que sofreram abusos possam recorrer à Igreja local, certas de que serão bem acolhidas, que serão protegidas de represálias e que suas denúncias serão tratadas com a máxima seriedade.

Leia a Carta Apostólica do Papa Francisco na íntegra no site da diocese www.diocesedepiracicaba.org.br (Fonte: Vatican News)

DIRETO DE ROMA

"Eis o pão que os anjos comem transformado em pão do homem"



Pe. Paulo Sérgio Carlos
paulocchristi05@gmail.com

Neste mês a Igreja celebra a solenidade de Corpus Christi. Jesus mesmo, que se faz presente nas espécies eucarísticas do Pão e do Vinho consagrados, memorial vivo e santo de seu corpo e sangue ofertados na Cruz para a nossa salvação.

A Festa de Corpus Christi vem de longa data. Surgiu na Diocese de Liège, na Bélgica, por influência da freira Juliana de Mont Cornillon. Em 1208, ela teve uma revelação, na qual o próprio Jesus lhe pedia uma festa litúrgica anual em honra da Sagrada Eucaristia. A mesma revelou isso ao seu diretor espiritual, padre João Lausanne, que logo reportou ao bispo local. A aprovação da festa se deu em 1246, porém a mesma era celebrada apenas na diocese de Liège. Outro fato que marcou a celebração de Corpus Christi aconteceu em 1263. Padre Pedro de Praga, um sacerdote que passava por uma crise de fé e que chegou a duvidar da presença real de Cristo na Eucaristia, decidiu realizar uma peregrinação a Roma para rogar a graça de uma fé renovada. Ao retornar, enquanto celebrava a Missa na cidade de Bolsena, na cripta de Santa Cristina, Jesus quis dar um sinal visível de sua presença: a Sagrada Hóstia começou a sangrar de modo que manchou o corporal com o sangue do Senhor.

A notícia logo se espalhou e chegou ao papa Urbano IV, que se encontrava em Orvieto, cidade próxima a Bolsena. O papa pediu que o corporal com o sangue fosse levado em

procissão até ele. Tomado de comovimento e admiração, o papa foi ao encontro, o que ocorreu na entrada da cidade. Quando chegou diante da relíquia eucarística pronunciou as palavras: "Corpus Christi". Mais tarde, em 1264, o Papa publicou a Bula *Transiturus de hoc mundo*, ordenando que a Solenidade de Corpus Christi fosse estendida a toda a Igreja e celebrada na quinta-feira, após o domingo da Trindade.

A solenidade de Corpus Christi de Roma se inicia com a missa, presidida pelo papa na Basílica de São João de Latrão, catedral de Roma, prossegue com uma procissão de aproximadamente 2 km até a Basílica de Santa Maria Maior, onde se tem o encerramento, com a bênção solene do Santíssimo Sacramento. O trajeto da procissão entre essas duas basílicas foi estabelecido pelo papa João Paulo II em 1979. Antes disso, tinha-se o costume de fazer em locais variados de Roma, com a região de Ôstia. Na Itália, esse dia não é feriado e a festa, para não comprometer o calendário civil, é transferida para o domingo posterior. Porém, em Bolsena, Orvieto e algumas outras cidades se celebram na quinta-feira.

A Eucaristia é a presença de Cristo morto e ressuscitado no meio dos homens. Jesus quis permanecer conosco, constituiu a Igreja como sinal e instrumento eficaz da salvação da humanidade. Por meio dos sacramentos, de modo especial a Eucaristia, somos santificados e incorporados ao Corpo Místico de Cristo, tornamo-nos membros da Igreja e de Cristo. Comungando do Corpo do Senhor, somos fortalecidos por sua presença, mas também damos permissão para que Ele entre em nossas vidas e transforme tudo aquilo que não corresponde a sua vontade. Jesus abre os nossos olhos para outras realidades e nos propõe uma nova vida pautada não nos interesses egoístas desse mundo, mas nos valores do reino de Deus.

NOSSA GENTE

Padre Jorge Luiz: Chamado constante ao serviço da Igreja

Piauiense da cidade de Piracuruca, o atual pároco da Paróquia São Pedro e São Paulo, na cidade de Rio Claro, padre Jorge Luiz Cardoso Pinheiro (CMF), religioso da Congregação dos Claretianos, chegou com a família à cidade de Rio Claro com apenas cinco anos, no ano de 1987.

O missionário é o penúltimo filho, de um total de seis, do casal Maria das Graças e Raimundo Nonato Pinheiro, que em busca de condições melhores deixaram o nordeste brasileiro e se instalaram na cidade Rio Claro, na década de 1980.

Em entrevista ao "Em Foco" fala sobre sua trajetória vocacional e amor que tem a Deus e à Igreja.

Em Foco - Quem é padre Jorge Luiz? Como o senhor se define?

Padre Jorge Luiz - Esta pergunta deixo para que os outros respondam, todavia, pessoalmente posso dizer que sou um apaixonado pela vida, gosto de viver. Acho que o tempo dado aqui é muito curto e vejo como um processo de desprendimento. Quando conseguirmos nos desprender de tudo, já não tem mais sentido esta terra, senão o céu. Falando nisso, estou pensando no Após-

tolo dos gentios que é um dos padroeiros da paróquia, onde sou pároco, há um ano e meio. Diz ele: "não sei o que é melhor ficar aqui animando meus irmãos na fé ou aquele encontro com o Cristo, por hora ficamos assim, deixando a vontade de Deus prevalecer".

Em que momento da sua vida sentiu o chamado vocacional para servir à Igreja de Cristo?

Ainda hoje sinto o chamado de Deus em minha vida, mas desde muito pequeno sempre fui participativo na Igreja. Segundo minha mãe, quando me perguntavam, eu sempre dizia que queria ser padre. Em grande parte esse despertar ou inquietude se deu na adolescência, sobretudo quando, aos onze anos, iniciei o ministério como coroinha e acólito. Penso que esse ministério de ser acólito é um bom período de discernimento vocacional, não o único obviamente, mas um caminho de deixar-se questionar e ser interpelado por Deus e pelas situações ao nosso entorno. Lembro aqui padre Athos, um grande missionário claretiano já falecido. Você me pergunta em que momento? Eu digo que desde que fui tomando consciência, sirvo a Igreja de Cristo, na participação como coroinha, como catequista, coordenador, seminarista, di-

ácono e, nesses tempos, como missionário claretiano.

Por que decidiu ser um religioso da Congregação dos Claretianos?

Na verdade, não sabia muito dessas diferenças, porém, me senti acolhido na Congregação Claretiana e, diante de uma imagem de Santo Antônio Maria Claret, rezei: "Foi você que me escolheu, ajude-me a chegar até o fim", acho que assim se gerou um tipo de promessa. Fazer promessas ajudam a nos manter na santa perseverança e nos bons propósitos! (risos)

Como foi o seu percurso de formação?

Bom! Entrei no seminário em 2002, com 19 anos, na cidade de Ribeirão Preto, na época casa de acolhida vocacional, e logo fui fazer Filosofia. Superada a filosofia, mudei para Contagem (MG) para realizar o primeiro ano de Noviciado, em 2005. Neste mesmo ano, realizei minha primeira profissão ou os votos religiosos, como normalmente são chamados. No ano seguinte, fui morar em Curitiba (PR) para os estudos teológicos. Após um de teologia, solicitei meu estágio pastoral à Congregação e fui ser ajudante de formação, na cidade de Pouso Alegre (MG). Retornei em 2008

para terminar o curso de teologia, sendo ordenado como diácono provisório, em 2010, por Dom João Carlos Seneme, na época bispo auxiliar de Curitiba, e depois, em 12 de fevereiro 2011, na cidade de Rio Claro, fui ordenado presbítero, pelo mesmo bispo.

Quais foram as paróquias e cidades, onde o sr. já exerceu o ministério sacerdotal como religioso?

Já como diácono, fiquei sabendo pelo Provincial da época, padre Oswair Chiozini CMF, que iria trabalhar com a Animação Vocacional da Congregação, morando no nosso seminário, em Batatais (SP), e exercendo o ministério como vigário na paróquia Santa Cruz e Imaculado Coração de Maria, na referida cidade. Assim, morei de 2011 até 2016, em Batatais, promovendo a animação vocacional na Congregação. Em 2017 fui transferido para a cidade de Rio Claro para ser vigário da Paróquia Espírito Santo, que estava em processo de reorganização territorial, para criar a paróquia São Pedro e São Paulo, sob a responsabilidade do padre José Florentino de Souza, que foi transferido, em 2018, para Goiânia (GO). Fui, então, empossado como 2º pároco da recém-criada Paróquia São Pedro e São Paulo.



Padre Jorge Luiz Pinheiro

Para finalizar qual a sua mensagem para os leitores do "Em Foco"?

A nossa mensagem a todos os leitores é uma mensagem de ânimo! No mundo que estamos precisamos como Igreja e pessoas de fé, mostrar a alegria de seguir e imitar a Cristo, para que sua luz brilhe sempre neste mundo. Deixemo-nos, pois ser conduzidos pelo Espírito Santo que foi derramado em nossos corações no Batismo que nos qualificou como filhos amados de Deus. Façamos valer a pena a vida, dom de Deus.

CRETA ATTITUDE 1.6 Automático 2019

A PARTIR DE
R\$ 54.662,19

EXCLUSIVO PARA PCD

COM ISENÇÃO DE
IPI - ICMS - IOF - IPVA



ini data



imagem ilustrativa



Piracicaba

Av. Limeira, 450 (próximo ao shopping)

(19) 3429 3535

f /Hyundaicaminho @Hyundaicaminho

HMB | Caminho   HYUNDAI

HMBCAMINHO.COM.BR

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 30/06/2019 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

Consulte condições e opções de financiamento.



No trânsito, a vida vem primeiro.